

## CARTAS DE JOSÉ DA CUNHA BROCHADO AO CONDE DE VIANA, D. JOSÉ DE MENESES

(1705-1710)

(Cont. do n.º 6, pág. 275)

### XLVII

Ex.<sup>mo</sup> Sñr. Receby a carta de V. Ex.<sup>a</sup> de 30 de Julho, e depois de lhe agradecer respeitozam.<sup>te</sup> a repetiçam desta benevolencia honradora, e tutelar naõ posso deixar de re-  
prezentar a V. Ex.<sup>a</sup> a boa opiniam, q̃ tenho dos ares de  
Cantanhede pella expressam q̃ V. E.<sup>a</sup> faz nesta sua carta  
dos m.<sup>tos</sup> appetites q̃ tem de mandar vir livros de Holanda,  
porq̃ hé sinal, q̃ esse clima digere bem as cruezas da solidam,  
e necessita de continuo alim.<sup>to</sup> p.<sup>a</sup> nutrir, e entreter o calor  
do espirito.

Chegou finalm.<sup>te</sup> o Paquebot com a alegre nova de hũa  
insigne victoria, q̃ o exercito dos Alliados contra o de França  
alcançou junto da Praça de Odenarda, como V. Ex.<sup>a</sup> verá  
em hũas das cartas incluzas. O Exercito de França andava  
em Flandres feito senhor da campanha, e desvanecido com  
a preza de Gante, e de Bruges, mandara citiar a forte Praça  
de Ostende, rezolvendo com o mayor resto de suas forsas  
fazer o sitio de Odenarda. O exercito da Liga, q̃ se achava  
distante da outra p.<sup>te</sup> do Escaut, marchou com preça p.<sup>a</sup>  
aq.<sup>la</sup> Praça, passou o rio, começou a batalha na tarde de  
11 de Julho, e acabou na manhan de 12. As relaçoens de  
Holanda, alem de hũ gr.<sup>de</sup> n.º de mortos, e feridos, contaõ  
mais de 5 mil prizion.<sup>os</sup> com m.<sup>tos</sup> officiaes de todos os postos.  
Parte das tropas derrotadas fugio p.<sup>a</sup> Gante, e estas cahiraõ  
na mam dos victoriosos; parte se retirou p.<sup>a</sup> Tournai, e  
como tem as costas em França podem escapar com menos  
susto. Os Princepes de França tomaraõ com preça o cam.<sup>o</sup>  
de Dunquerq̃, aonde dizem, q̃ se recolheraõ. A cavalaria  
Franceza, e a caza, q̃ chamaõ d'El Rey, dizem q̃ naõ fizeraõ

gr.<sup>des</sup> progressos, e foraõ os 1.<sup>os</sup>, q̃ voltaraõ as costas. Naõ se duvida de q̃ as 1.<sup>as</sup> novas tragaõ as esperadas ventages, q̃ promete hũa victoria completa. O Principe Eugenio, q̃ vinha chamado do Gen.<sup>al</sup> Inglez, adiantouse com algũa cavalaria, e chegou a tempo de partir a gloria com aq.<sup>le</sup> Gen.<sup>al</sup> O Duq̃ de Baruc, q̃ tambem vinha encorporarse com o de Borgonha, chegaria a tempo, em q̃ ficaria assessorio sem principal. Hé escuzado fazer reflexoens sobre as ventagens futuras, q̃ se podem tirar presentem.<sup>te</sup> desta acçam, porq̃ p.<sup>a</sup> bem fundallas hé necess.<sup>o</sup> ter prez.<sup>te</sup> m.<sup>tas</sup> circumstancias, q̃ ainda naõ sabemos, e se o Exercito da Liga ficou com mais de meya superiorid.<sup>e</sup> poderá entrar pellas terras de França desprezando Tournai, Mons, e Vallenciennes; porem naõ sei se a prud.<sup>a</sup> militar permite estas transpozicoens; o certo hé q̃ França teve hũa gr.<sup>de</sup> perda, q̃ depois de tantas pode ser critica. A mais certa reflexam consiste em conhecer qual hé a força daq.<sup>la</sup> monarchia, ou a fortuna, e industria do seo Monarca; pois luctando com toda a Europa, e perdendo tantas batalhas chegou a verse nesta campanha em o ponto de se fazer senhor da Europa toda, pois se lograra a introduçam do Principe de Gales em Escocia, e vencera esta batalha, q̃ esteve por trez horas duvidoza, naõ ficaria força algũa, q̃ se lhe opozesse, e assim o Alto Juizo de D.<sup>s</sup>, q̃ destribue os Reynos, fez obrar de sorte ás cauzas segundas, q̃ cada hũ ficasse com o q̃ era seo. Antes desta acçam dizem q̃ ElRey de França propozera a partilha de Espanha deixando Flandres á devoçam dos Holandezes, e a segurança do commercio á vont.<sup>e</sup> dos Inglezes; porem agora será necess.<sup>o</sup> mudarse de projecto, porq̃ a Liga naõ se contenta com menos, q̃ com toda a restituicam daq.<sup>la</sup> monarchia, e p.<sup>a</sup> ella hé necess.<sup>o</sup>, q̃ as forças dos Alliados passem os Perineos p.<sup>a</sup> deitar fora o Duq̃ de Anjou. Eu bem creyo, q̃ os Francezes folgariaõ m.<sup>to</sup>, q̃ aq.<sup>le</sup> Principe sahisse de Espanha p.<sup>a</sup> poderem entrar em tratado de paz, suposta a difficuld.<sup>e</sup> da sua concervaçam, e a injuria do seo retiro voluntario. As mais novas de Italia verá V. Ex.<sup>a</sup> nas cartas juntas, em q̃ o Emp.<sup>or</sup> se vai vingando do Duq̃ de Baviera, do de Mantua, e da Curia Romana, e a favor de seos Alliados, e de seos intereces.

A nossa futura R.<sup>a</sup>, q̃ já o será de prez.<sup>te</sup>, partiria a 8 ou 9 do mez passado (68), e poderá apparecer brevem.<sup>te</sup> em

(68) Partiu em 7 de Julho, como informa Fr. da Fonseca, *ob. cit.*, p. 398.

algũas destas prayas, e apanharnos com os arcos, e com os palanques nas mãos. Fico na obed.<sup>a</sup> de V. Ex.<sup>a</sup> como devo. D.<sup>a</sup> G.<sup>de</sup> a V. Ex.<sup>a</sup> m.<sup>s</sup> a.<sup>s</sup> Lx.<sup>a</sup> 4 de Agosto de 1708.

## XLVIII

Ex.<sup>mo</sup> Sñr. Receby a carta de 27 de Julho, q̃ V. Ex.<sup>a</sup> me fez honra de escrever por hũ puro efeito da sua bond.<sup>e</sup> A nossa Corte recebeo duas desconsoações a fio neste, e no outro Paquebot, q̃ ambos chegaraõ sem trazerem malas de Holanda, e por conseq.<sup>a</sup> naõ houve novas de Viena, e assim por mald.<sup>e</sup> do vento naõ temos noticia do dia, em q̃ se recebeo a R.<sup>a</sup> minha Ama, do dia em q̃ partio, e do cam.<sup>o</sup> q̃ poderá ter feito a estas horas; nada disto se sabe mais q̃ por orsam.<sup>to</sup>, pello qual se partio em 9 do passado poderá a estas horas estar em Holanda. Neste ultimo Paquebot dizem q̃ viera hũa carta de Falmuth, em q̃ hũ p.<sup>or</sup> escrevia q̃ chegara a mala de Holanda, e q̃ a R.<sup>a</sup> ficava a poucas jornadas de Rotterdam. D. Luis escreve, q̃ se entendia, q̃ a Armada havia prim.<sup>ro</sup> de hir tomar Dieppe; porem no Paço ouvi, q̃ esta nova estava alterada, com q̃ deve de haver navios p.<sup>a</sup> tudo; porem os quartos do Paço estaõ m.<sup>to</sup> cheyos de caliça, e ainda hé necess.<sup>o</sup> m.<sup>to</sup> tempo p.<sup>a</sup> acabar todos os preparativos exteriores, e interiores, entre os quays se conta hũa gr.<sup>de</sup> beca de Andre Freire, q̃ hade fazer a pratica aos dois Principes noivos com gr.<sup>des</sup> vivas, e aplauzos p.<sup>a</sup> se imprimir com a de Manoel Lopes de Oliv.<sup>ra</sup> (69). As ultimas cartas de Inglaterra naõ trazem ainda gr.<sup>de</sup> confirmaçam das cir-

---

(69) Na verdade, a de André Freire imprimiu-se com o seguinte título: *Oração que disse o Doutor Andre Freyre de Carvalho, fidalgo da casa de Sua Magestade, Cômendador de Santa Maria Magdalena de Parada da Ordem de Christo, juiz conservador da casa da Moeda, & vereador o mais antigo do Senado da Camara, na presença de Suas Magestades El Rey D. Joam o V. & a Rainha D. Marianna de Austria NN. SS. quando foraõ em acção de graças á Sé de Lisboa em 22 de Dezembro de 1708. Lisboa, na officina de Valentim da Costa Deslandes, Impressor de Sua Magestade. 1709. In. 4 de 8 pag. innumeradas. Não vimos impressa a fala de Manuel Lopes de Oliveira; porém, a acredita-lo como orador áulico está o pequenino discurso que proferiu na cerimónia da aclamação de D. João V. Vid. *Auto do Levantamento, e juramento, que os grandes, titulos seculares, e ecclesiasticos, e mais pessoas, que se acharaõ presentes, fizeraõ ao muito alto e muito poderoso senhor El Rey D. João V...* Lisboa, 1750, págs. 16-20.*

cunstancias da victoria, e som.<sup>te</sup> por Ostende se confirma o successo com algũa restricçam de poucas peças, e de pouca bagagem perdida. Dizem q̃ o inimigo campava de traz do canal de Bruges, e q̃ o Principe Eugenio com as suas tropas, 24 mil cavalos mais do gr.<sup>de</sup> exercito se opunha á junçam do Duq̃ de Barwic emq.<sup>to</sup> o exercito dos Alliados depois de entrar nas linhas, em q̃ não havia defesa, se dispunha a sitiar Ypre p.<sup>a</sup> cortar a communicaçam, e os comboys das tropas, q̃ se defendiaõ em Bruges, e se amparavaõ do seo canal, donde se infere, q̃ as ventagens da victoria vaõ sendo temporaes, e cronicas, e q̃ a derrota do inimigo não foi apopletica como se imaginava, e de tudo seremos instruidos pellas 1.<sup>as</sup> malas de Holanda, q̃ virãõ com repiques, e luminarias menos de Marte, q̃ de Venus. Hontem sahio hũa gr.<sup>de</sup> frota p.<sup>a</sup> Inglaterra, em q̃ se recolheo D. Paulo Metuin (70) com o arcabouço de seo Pay, e com m.<sup>to</sup> dinh.<sup>ro</sup>, q̃ tirou de suas negociaçoens p.<sup>a</sup> fazer hũa boa caza em Inglaterra. Alguns homens de neg.<sup>o</sup> francezes continuaõ a pedir licença p.<sup>a</sup> mandar vir navios de sua naçam carregados de trigo, e de sevada, porem ainda q̃ saõ ouvidos com agrado ainda não conseguiraõ reposta com decizam, e os Holandezes se opoem a esta reposta com fundam.<sup>to</sup> de q̃ os seos navios, e os de Inglaterra nos traraõ todo o pam necess.<sup>o</sup> Algũas cartas de Inglaterra dizem q̃ El Rey de França padece hũa gr.<sup>de</sup> vigilia, ou insomnio, e q̃ havia m.<sup>to</sup> tempo, q̃ não dormia; q̃ a gota lhe subira a hũ ombro, q̃ o opio, q̃ tomara lhe fizera mayor mal, e q̃ fora obrigado a mudar de ares passando p.<sup>a</sup> Fontainebleau: tudo pode ser, porq̃ este Principe como os mais hé mortal, e feito da terra como a minha; porem novas de Inglaterra sobre El Rey de França, e sobre o Papa não saõ de data m.<sup>to</sup> segura. O ponto hé q̃ V. Ex.<sup>a</sup> se ache bom, e com saude nesse novo clima, q̃ neste fico eu p.<sup>a</sup> servir a V. Ex.<sup>a</sup> com a mais prompta, e fiel obediencia. D.<sup>s</sup> G.<sup>de</sup> a V. Ex.<sup>a</sup> m.<sup>s</sup> a.<sup>s</sup> Lx.<sup>a</sup> 11 de Agosto de 1708.

---

(70) Enviado inglêz em Portugal, era filho do chanceler de Irlanda, o cavalheiro Methwen, negociador de várias combinações diplomáticas com Portugal, dentre elas o célebre «tratado Methwen» de 27 de Dezembro de 1703, de tão perniciosa influência na vida económica nacional.

## XLIX

Ex.<sup>mo</sup> Sñr. Esta carta de V. Ex.<sup>a</sup> de 13 de Agosto me deixa com gr.<sup>de</sup> cuid.<sup>o</sup> de tal sorte, q̃ prim.<sup>ro</sup> começo agora pello susto, q̃ pello agradecim.<sup>to</sup> Se a cauza da menos nutriçam procede de falta de calor, este pode V. Ex.<sup>a</sup> suprir comendo pouco mas a miudo, como diz o francez peu mais souvent; se o estomago se acha carregado, e com obstrucçoens hé necess.<sup>o</sup> fazer hũ pouco de exercicio, e uzar de remedios operativos, e dulcificantes. Eu suponho q̃ V. Ex.<sup>a</sup> uza do chá, ou do thé, como lhe chamaõ os naturaes, porq̃ esta planta hé de virtuozo remedio p.<sup>a</sup> ajudar a digestam, e dispor a natureza p.<sup>a</sup> a boa economia da distribuicãm do alim.<sup>to</sup> Tambem suponho, q̃ a solidam enfraquece a agitaçam, e volativa dos esp.<sup>os</sup> vitaes, e p.<sup>a</sup> reformar este vicio hé tambem admiravel o uzo do chá, melhor seria o do café, porem por outro principio não hé bom p.<sup>a</sup> V. Ex.<sup>a</sup> O divertim.<sup>to</sup>, S.<sup>r</sup>, a companhia agradavel e escolhida, os neg.<sup>os</sup> com moderaçam são entre todos os remedios o mais eficaz segundo a constituicãm do homem fisico, e moral. Perdoe V. Ex.<sup>a</sup> esta leiga diversam, q̃ ainda q̃ dictada pella ignorancia, hé estudada na afficãm, e na fineza, com q̃ amo e sirvo a pessoa de V. Ex.<sup>a</sup>, de q.<sup>m</sup> espero milhores noticias na posta seg.<sup>te</sup>

Como não tem chegado Paquebot algũ estamos na mesma incerteza das circunstancias da gr.<sup>de</sup> acçam de Ordenarde, em q̃ creyo, q̃ necessariam.<sup>te</sup> hade haver 2.<sup>a</sup> acçam como fructo da 1.<sup>a</sup>, porq̃ a situaçam das coizas assim militares como politicas, não pede nem sitios vagarozos, nem entradas momentaneas com o dano do paizano, e do soldado; devem pôr sobre a carta o resto das forsas, e desbancar por hũa vez toda a sustancia do banq.<sup>ro</sup> Tambem não temos novas de Alemanha, e crece o dez.<sup>o</sup> em hũ Principe moço p.<sup>a</sup> saber a certeza do seo estado, se passou ou não passou a marido, preferindo a socied.<sup>e</sup> conjugal aos dezembaraços de celibato, tudo pello interece de seos vassalos, e firme segurança de sua coroa (71). V. Ex.<sup>a</sup> bem saberá, q̃ não deraõ comp.<sup>a</sup> de guarda p.<sup>a</sup> a porta do Palacio do S.<sup>r</sup> Infante D. Fr.<sup>co</sup>, e q̃ mandandolhe depois hũa esquadra com hũ cabo elle a não quiz aceitar, e mandou derribar o antigo telhado do corpo da guarda.

---

(71) Clara alusão a D. João V.

Este Principe sem gr.<sup>des</sup> conselh.<sup>ros</sup> de Estado toma rezoluçoens grandem.<sup>te</sup> vigorozas, q̃ fazem admirar nelle hũ genio maravilhoso com dispoziçam p.<sup>a</sup> producçoens excellentes. A cavalaria de Olivença, q̃ se compunha do regim.<sup>to</sup> de P.<sup>o</sup> Machado, teve hũ encontro menos feliz com toda a Cavalaria de Badajoz, em q̃ o seo valerozo Coronel ficou prizion.<sup>ro</sup>, e ferido: não houve circumstancia, q̃ mereça relaçam, porq̃ tudo consistio em hũa retirada com precipicio depois de hũa sahida com mais brio, q̃ cautela.

Entrou hũ navio das Ilhas, e dá por novas ficar naq.<sup>les</sup> mares Gaspar da Costa com 4 navios, porem q̃ na mesma altura cruzavaõ 7 navios francezes, e q̃ a pouca distancia no mesmo rumo encontrara 12; porem o mar hé largo, e as estradas inconstantes, e assim esperamos, q̃ a frota chegue sem dar vista de nossos inimigos, e em falta de mayores comboys haõ de suprir as disciplinas nas costas dos nossos frades. Fico na obediencia de V. Ex.<sup>a</sup> como devo. D.<sup>s</sup> G.<sup>de</sup> a V. Ex.<sup>a</sup> m.<sup>s</sup> a.<sup>s</sup> Lx.<sup>a</sup> 18 de Agosto de 1708.

## L

Ex.<sup>mo</sup> Sñr. Como nesta carta de V. Ex.<sup>a</sup> de 20 de Agosto não vejo repetidas as queixas contra a saude de V. Ex.<sup>a</sup> supponho, q̃ cansados os males tambem tomaraõ seo quartel de descanso. Praza a D.<sup>s</sup> q̃ o achaque de V. Ex.<sup>a</sup>, e o descanso da Europa se terminem por hũa boa, segura, e duravel concordia, q̃ tambem os humores, como os Principes, tem suas Ligas e suas treguas. Esta terra teve estes dias a consolaçam de receber as novas do cazam.<sup>to</sup> d'El Rey N. S.<sup>r</sup>, q̃ foi celebrado em 8 de Julho em hũ lugar a trez legoas de Viena, e fez a cerimonia do recebim.<sup>to</sup> o Cardeal de Saxazeits, e no mesmo dia foi Smg.<sup>e</sup> dormir em outro lugar duas legoas mais distante, aonde no dia seg.<sup>te</sup> foi vizitada pello Emp.<sup>or</sup> (72), e pella Emperatriz viuva (73), e pellas Archiduquezas suas Irmans (74), jantaraõ com a R.<sup>a</sup>, e de tarde se despediraõ pella ultima vez, e voltaraõ p.<sup>a</sup> Viena.

---

(72) Vide nota 5.

(73) Eleonora Madalena Teresa, filha de Guilherme, duque de Neuburgo, e depois Eleitor Palatino. Foi a terceira esposa do imperador Leopoldo I.

(74) Maria Isabel e Maria Madalena.

No dia 10 voltou o Emp.<sup>or</sup> pella posta a dar á R.<sup>a</sup> o ultimo a D.<sup>s</sup> Em 15 chegou Smg.<sup>e</sup> á cid.<sup>e</sup> de Praga, aonde havia de assistir athé o dia de 19 em q̃ continuava a sua marcha. Esta se faz com dilig.<sup>a</sup>, e passos de gigante, porq̃ de 4 em 4 dias hade som.<sup>te</sup> descansar hũ, mudando de cavalos em cada duas postas, p.<sup>a</sup> cuja mudança são necess.<sup>os</sup> 600 cavalos, q̃ em Alemanha não hé dificultoso este provim.<sup>to</sup> Dizem q̃ a R.<sup>a</sup> vem acompanhada, alem do Embax.<sup>or</sup> de Portugal, q̃ faz off.<sup>o</sup> de conductor, e Etrib.<sup>ro</sup> mor, do Conde da Torre, do Bp.<sup>o</sup> de Lovania, q̃ vem por Emb.<sup>or</sup> a esta Corte, de hũa camareira mor, q̃ hé a m.<sup>er</sup> do d.<sup>to</sup> Conde, duas damas de honra, trez moças da camara, e outras pessoas subalternas, q̃ devem acompanhar a Sm.<sup>e</sup> athé Holanda. Isto hé o q̃ aprendi no Paço, o mais ficaria rezervado p.<sup>a</sup> os gr.<sup>des</sup> min.<sup>os</sup>, q̃ entraõ purificados no Sancta Sanctorum do Tabernaculo. Desta relaçam infiro q̃ a nossa R.<sup>a</sup> foi recebyda incognitam.<sup>te</sup>, por não dizer clandestinam.<sup>te</sup>, q̃ em materia de matrimonio não hé termo louvavel, e por esta man.<sup>ra</sup> entendo q̃ fez as honras de sua caza, e segundo o tempo pode estar a estas horas no meyo do canal no cazo em q̃ a Armada não tivesse o embarço da expediçam q̃ dizem vai fazer nas costas de Normandia; mas eu julgo q̃ esta ordem hade ser contramandada, porq̃ o exercito da Liga necessita daq.<sup>las</sup> tropas p.<sup>a</sup> tratar de tirar as ventagens da sua victoria, de q̃ athé agora não houve mais fructo, q̃ a gloria de ficar senhor do campo da batalha. Dizem q̃ o inimigo se acha com 60 mil homens de traz do Canal de Bruges, onde não tem a subsistencia necess.<sup>a</sup> O Principe Eugenio entretem da p.<sup>te</sup> de Bruxellas as forças do Duq̃ de Baruc, e hé tudo o q̃ sabemos daq.<sup>la</sup> parte. Tivemos luminarias trez dias, e subiraõ os Tribunaes a beijar a mam a Smg.<sup>e</sup>, e o S.<sup>r</sup> Marq̃ de Alegrete nos fez a honra de se pôr na frente do nosso Cons.<sup>o</sup>, e fez seo discurso breve, q̃ dividio em trez pontos; no 1.<sup>o</sup> agradeceo a Smg.<sup>e</sup> a honra, q̃ fez ao Tribunal em participarlhe a nova do seo feliz recebim.<sup>to</sup>, no 2.<sup>o</sup> louvou a acçam, e a escolha, e no 3.<sup>o</sup> pronosticou a Smg.<sup>e</sup> hũa venturoza, e longa sucessam. Agora não se cuida mais q̃ em buscar amostras p.<sup>a</sup> fazer galas, e ja esquecem as ruinas do Inverno passado, e os descontos da guerra prez.<sup>te</sup> Taõ mudavel como isto hé o affecto do homem recebedor de continuas impressoens; porq̃ a natureza corrompida depois do 1.<sup>o</sup> peccado ficou com o achaque na vista, e assim como a memoria costuma equivocar os nomes, assim os olhos costumao trocar as especies. Algũas coizas tem socedido nesta

terra assim de noite como de dia, de q̃ hé escuzado, e perigozo, fazer relaçam a V. Ex.<sup>a</sup>, aq.<sup>m</sup> pesso q̃ queira perdoarme a continuaçam desta impertinencia, em q̃ não há mais réu, q̃ a bond.<sup>e</sup> de V. Ex.<sup>a</sup> D.<sup>s</sup> G.<sup>de</sup> a pessoa de V. Ex.<sup>a</sup> m.<sup>s</sup> a.<sup>s</sup> Lx.<sup>a</sup> 25 de Agosto de 1708.

## LI

Ex.<sup>mo</sup> Sñr. Tomo a liberd.<sup>e</sup> de procurar boas novas da saude de V. Ex.<sup>a</sup>, q̃ como nella nos intéreamos todos, deve a bond.<sup>e</sup> de V. Ex.<sup>a</sup> dar audiencia publica aos nossos votos.

Chegou outro Paquebot, porem nelle não tive carta de Holanda, e não sei pozitivam.<sup>te</sup> aonde ficava a R.<sup>a</sup> D. Luiz da Cunha escreve, q̃ os Yates tinhaõ partido em 13 de Agosto, e q̃ haviaõ de trazer a R.<sup>a</sup> ao Porto de Porsmouth, donde a Armada a havia de conduzir a Portugal; mas esta conduçam se havia de fazer depois de hũa espediçam, de q̃ já houve noticia na posta passada. Por este modo virá a R.<sup>a</sup> Inglaterra acompanhada de hũa pequena esquadra; a Sua a assistencia naq.<sup>le</sup> Reyno será incerta, e o discomodo será gr.<sup>de</sup> pella estreiteza da villa, e pello pouco saudavel do terreno. Se a R.<sup>a</sup> vier a salvam.<sup>to</sup>, como D.<sup>s</sup> permita, pouco importa q̃ venha mais tarde, p.<sup>a</sup> q̃ tenhaõ tempo as obras do Paço de chegar á sua perfeiçam, porq̃ ainda q̃ os officiaes são m.<sup>tos</sup>, trabalhaõ como em obras da Sé, e creya V. Ex.<sup>a</sup>, q̃ se podia fazer hũ Palacio novo com o dinh.<sup>ro</sup> q̃ se tem gastado em concertos, e em remendos interiores. Sem duvida a R.<sup>a</sup> de Inglaterra virá ver a nossa, e nunca estas entrevistas Reyaes se fizeraõ sem queixa de algũa das Magest.<sup>es</sup>; porem da nossa p.<sup>te</sup> não haverá duvida em nada, porq̃ só no terreiro do Paço, e na Sala dos Tudescos sabemos pleitear precedencias, e prerogativas de honra: o mais verá V. Ex.<sup>a</sup> na carta incluza, em q̃ se não fala hũa só palavra na campanha de Flandes. Fico na obed.<sup>a</sup> de V. Ex.<sup>a</sup> como devo. D.<sup>s</sup> G.<sup>de</sup> a V. Ex.<sup>a</sup> m.<sup>s</sup> a.<sup>s</sup> Lx.<sup>a</sup> o 1.<sup>o</sup> de Set.<sup>ro</sup> de 1708.

## LII

Ex.<sup>mo</sup> Sñr. Dou o parabem a V. Ex.<sup>a</sup> de haver começado os banhos nessas doces, e cientes agoas do saudozo, e pacifico Mondego; porq̃ neste remedio achará o temperam.<sup>to</sup> de V. Ex.<sup>a</sup> hũa completa victoria contra os males, q̃ tanto nos

assustão, e q̃ são cauza de V. Ex.<sup>a</sup> não assistir hoje a El Rey N. S.<sup>r</sup>, q̃ veyo com os Infantes Seos Irmaõs ver a procissam da nova Igr.<sup>a</sup> a caza do S.<sup>r</sup> Marq̃, aonde merendou, e se deteve largo tempo. El Rey veyo incognito, ou p.<sup>a</sup> me servir de melhor termo veyo ás escondidas, porq̃ entrou p.<sup>lo</sup> beco, a q̃ se seguio outra passagem de menor decoro. Não sei q̃ seja escudeirice nos Reys virem a caza de hũ gr.<sup>de</sup> taõ gr.<sup>de</sup>, q̃ o menos q̃ tem hé ser Conselh.<sup>lo</sup> de Estado; enfim são etiquetes do Paço, em q̃ só os cortezoens são peritos, e a nõs os mortaes não toca interpor juizo sem temerid.<sup>e</sup> A procissam se compoz de 20 figuras a cavalo, q̃ representavaõ outras tantas figuras, de q̃ se compunha o triunfo do Sacram.<sup>to</sup>; seguiase hũ carro de gr.<sup>de</sup> altura com alguns muzicos dentro, e ainda não sei o q̃ significava; foi projecto, e idea do Conde de Vimiozo, q̃ mostrou bem na eleiçam da maquina a alta comprehensam do seo discurso. Todas as figuras por p.<sup>tes</sup> eraõ de gr.<sup>de</sup> custo, e luzim.<sup>to</sup>, porem sem alma, nem ordem, e se pareciaõ com o Page de S. Jorge. Toda a rua direita esteve pompoza, e athé o S.<sup>r</sup> Inquiz.<sup>or</sup> G.<sup>al</sup> veyo a ella e esteve em hũa janella defronte da em q̃ El Rey estava. Chegou hũ navio do Brazil, e não traz boas novas das frotas, e q̃ não podem partir sem lhe chegarem mais comboys pellas suspeitas de haver naq.<sup>les</sup> mares alguns corsarios francezes. Não sei se esta nova de tardança hé p.<sup>a</sup> encubrir a chegada, ou se na verd.<sup>e</sup> a frota deixa de vir pello temor dos inimigos. Esta nova tem posto os homens de neg.<sup>o</sup> na ultima consternaçam, e não sei como se haõde continuar as despezas começadas, q̃ ja excedem os algarismos. El Rey hé naturalm.<sup>te</sup> inclinado a obras, não lhe representaraõ os inconvenientes de achar dinh.<sup>ro</sup> p.<sup>a</sup> ellas, e agora ja hé tarde, porq̃ hé necess.<sup>o</sup> acaballas, e hé impossivel achar os meynos. Ora meu S.<sup>r</sup> tomara com milhores novas agradecer a V. Ex.<sup>a</sup> esta carta de 3 de Set.<sup>ro</sup>, q̃ me fez a honra de escrever; mas nem tenho assumpto, nem Secret.<sup>o</sup>, e a minha letra não merece hir aos olhos de V. Ex.<sup>a</sup> D.<sup>s</sup> G.<sup>de</sup> a V. Ex.<sup>a</sup> m.<sup>s</sup> a.<sup>s</sup> Lx.<sup>a</sup> 8 de Set.<sup>ro</sup> de 1708.

### LIII

Ex.<sup>mo</sup> Sñr. Viva V. Ex.<sup>a</sup> mil an.<sup>s</sup> pella honra, e favor desta sua carta de 10 de Set.<sup>o</sup> Chegou hontem hũ Paquebot, e consta q̃ a R.<sup>a</sup> chegou em 15 de Agosto a Rotterdam, aonde se deteve athé 19, e nesse dia partio p.<sup>a</sup> a Haya, e se apo-

zentou nas cazas de Fr.<sup>co</sup> de Souza Pacheco, q̃ são hũ Hotel gr.<sup>de</sup> pertencente a Carlos 3.<sup>o</sup> por serem do dominio de Cast.<sup>a</sup>, em q̃ sempre moraraõ os Embaxadores daquella Coroa, e entrou nellas o nosso Inviado em tempo, em q̃ o d.<sup>o</sup> Carlos não estava aclamado, e era necess.<sup>o</sup> hũ min.<sup>o</sup> Cat.<sup>co</sup> p.<sup>a</sup> concervar a gr.<sup>de</sup> Cap.<sup>a</sup>, q̃ tem.

A comodid.<sup>e</sup> destas cazas hé mais q̃ bastante p.<sup>a</sup> hũa R.<sup>a</sup> incognita. As cartas de Inglaterra são de 28 do passado, e ainda os Yates não tinhaõ partido por cauza do tempo p.<sup>a</sup> trazer a R.<sup>a</sup> a Porsmuth, aonde suponho q̃ o vento, q̃ nem sempre hé gr.<sup>de</sup> servidor de Damas, terá nesta ocaziã mais cortezia por haver conduzido já a R.<sup>a</sup>, e toda a Sua comitiva; porem a sahida daq.<sup>le</sup> Porto Inglez hé incerta q.<sup>to</sup> ao tempo, porq̃ a Armada tinha partido p.<sup>a</sup> hũa funçã, ou expediçã, q̃ as cartas não declaraõ com medo de q̃ o não saibaõ os francezes; e suponho q̃ hiria fazer algũa diversã nas costas de França, e qualq.<sup>r</sup> coiza q̃ seja sempre a dilaçã será o fructo mais certo desta entrepreza, em q̃ a R.<sup>a</sup> será a mais prejudicada, e a faz.<sup>da</sup> d'El Rey N. S.<sup>r</sup>, porq̃ em Holanda fazia o Emp.<sup>or</sup> a despeza da jornada, excepto a do Embax.<sup>or</sup>, e da sua gente, e em Inglaterra será tudo por nossa conta, menos algũ prez.<sup>te</sup> comestivel da R.<sup>a</sup> Ingleza. Nestes tr.<sup>os</sup> as reflexoens prudentes não são m.<sup>to</sup> favoraveis á prompta chegada da R.<sup>a</sup>, porq̃ será obrigada a vir buscar os nossos mares em tempo, em q̃ elles não são m.<sup>to</sup> agradaveis e em q̃ o cordã de S. Fr.<sup>co</sup> não hé taõ benefico, como o orello de S. Fr.<sup>co</sup> X.<sup>er</sup>, e q.<sup>do</sup> Sequeira evitar este sobresalto ficará a R.<sup>a</sup> na dura obrig.<sup>am</sup> de passar o Inverno na tristissima V.<sup>a</sup> de Porsmuth á custa da faz.<sup>da</sup> de seo marido, q̃ junta com as finezas de galã será percizo q̃ a despeza seja tamanha como o seo amor. Os palanques, e a ponte padecem gr.<sup>de</sup> detrim.<sup>to</sup>, porq̃ as insolencias da chuva são inimigas mortaes das suas obras, e das suas pinturas. Em Flandres emprenderãõ os Alliados o sitio de Lilla, e abriraõ a trincheira em 19<sup>o</sup> do passado: esta Praça hé m.<sup>to</sup> forte; tem dentro 15 mil homens com hũ marichal de França, e á vista campã o exercito francez quazi igual ao dos sitiadores, e assim nesta empreza hade haver m.<sup>ta</sup> cabeça quebrada, e pode o soccesso ser m.<sup>to</sup> diferente do fim q̃ se propoem, porq̃ ao menos não terãõ tempo os Alliados p.<sup>a</sup> hir a Versalhes a fazer auto da fé. Sardenha tomou voz de Carlos 3.<sup>o</sup>, e a Armada Ingleza partio p.<sup>a</sup> Sizilia ao mesmo efeito, porq̃ os animos estavaõ dispostos a esta obed.<sup>a</sup>, e com razã, porq̃ depois da conquista de Napoles não podem

aq.<sup>les</sup> Reynos subsistir separados. As coizas do interior de Italia estão em situaçam miseravel, em q̃ a religiam será a 1.<sup>a</sup> prejudicada. Fico na obed.<sup>a</sup> de V. Ex.<sup>a</sup> como devo. D.<sup>s</sup> G.<sup>de</sup> a V. Ex.<sup>a</sup> m.<sup>s</sup> a.<sup>s</sup> Lx.<sup>a</sup> 15 de Set.<sup>ro</sup> de 1708.

LIV

Ex.<sup>mo</sup> Sñr. Agradeço como devo esta carta de 17 de Set.<sup>o</sup>, q̃ V. Ex.<sup>a</sup> me fez a honra de escrever, e me admira, q̃ só o temperam.<sup>to</sup> de V. Ex.<sup>a</sup> não caiba na sua vasta comprehensam. Não sei se o sangue das veyas de V. Ex.<sup>a</sup> peca no vicio da materia, em q̃ V. Ex.<sup>a</sup> hé igual a nós outros; porem hé certo, q̃ o sangue das suas arterias animado dos mais generozos, e ardentes esp.<sup>os</sup> faz a mais prompta, e a mais igual circulaçam. Com diferentes luminarias se vio alumiada esta Cid.<sup>e</sup> em toda esta noite, e madrugada, porq̃ ardeo, e se consumo pello fogo todo o Most.<sup>ro</sup> da Trind.<sup>e</sup> sem ficar mais q̃ a Igr.<sup>a</sup>, e a torre, triste, e formidavel objecto p.<sup>a</sup> os olhos, e p.<sup>a</sup> a contemplaçam, e ainda mais p.<sup>a</sup> esta, q̃ p.<sup>a</sup> aq.<sup>les</sup>, porq̃ vê mais, e de mais longe. D.<sup>s</sup> no tempo da Ley escripta mostrava a sua ira permitindo q̃ ou se roubasse a arca, ou se destruísse o templo; queira a Sua misericordia, q̃ nos incendios de S. Fr.<sup>co</sup>, e da Trind.<sup>e</sup>, q̃ também são Arcas e Templos da Ley da Graça, se não verifique algum misterio occulto da sua just.<sup>a</sup> Vieraõ novas a esta Praça de q̃ a frota de Espanha entrara no Porto de S. Seb.<sup>am</sup> em Biscaya sem fallarse na perda dos Galioens reprezados pellos navios Inglezes. Da nossa frota não temos ainda noticia algũa, nem aqui se sabe com evid.<sup>a</sup> algũa, q̃ haja algũa forsa maritima, q̃ a espere neste, nem outros mares, oiço som.<sup>te</sup>, q̃ na ordem p.<sup>a</sup> ella vir houvera ou descuido, ou equivocaçam, e pouco importara q̃ o houvesse, porq̃ nestas culpas, nem há devaça, nem Juiz, e todas ficao no foro interior.

A chegada destes navios não foi nunca, nem mais importante, nem mais necess.<sup>a</sup> assim p.<sup>a</sup> o comum, como p.<sup>a</sup> El Rey, porq̃ há mais de hũ mez, q̃ p.<sup>a</sup> a Sua cozinha compra sem dinh.<sup>ro</sup>, e todos os meyo, arca, e cofres estão esgotados; querem vender fidalguias, habitos, e off.<sup>os</sup> A caza das obras tem consumido somas inumeraveis de dinh.<sup>ro</sup>, os aprestes da caza reyal não foraõ, e vaõ sendo de menos despeza. Estes Senhores pello principio destas coizas não atenderaõ o fim dellas, facilitaraõ a despeza, e não oizaõ agora impedirle o progresso, nem confessar o erro, q̃ ainda

será mayor q.<sup>do</sup> vier a R.<sup>a</sup>, em cuja caza se não acha dinh.<sup>ro</sup> algũ, antes 40 mil cruzados de divida, e creya V. Ex.<sup>a</sup>, q̃ se não vio nunca a Caza Rey al em tão miseravel, e pobre situaçam. Hoje houve Cons.<sup>o</sup> de Estado, q̃ devia ser sobre a campanha deste anno, p.<sup>a</sup> a qual se não acha hũ alq.<sup>re</sup> de trigo, em toda a Provincia, nem fora della, ainda q̃ El Rey o queira comprar a preço de pataca o alq.<sup>re</sup> O Marq̃ das Minas não vai governar a Cavalaria, porem querem q̃ vá governar a Beira, dizem me, q̃ não aceita este governo, e q̃ quer hir p.<sup>a</sup> o Alentejo a exercitar o seo posto de M.<sup>e</sup> de Campo G.<sup>al</sup> D. Joam de Attayde está solicitado p.<sup>a</sup> hir á Campanha, mas pretende preçeder aos outros M.<sup>es</sup> de Campo Generaes; oço q̃ o Conde de S. Joam não duvida ceder, mas não sei se fará o mesmo o Conde de Tarouca, e nestas disputas se hade passar o oitono, e hé a melhor campanha, q̃ podemos fazer: da de Flandres não temos noticia algũa, em q̃ o citio de Lila é problematico, e a conquista indifferente. Fico na obediencia de V. Ex.<sup>a</sup> como devo. D.<sup>s</sup> G.<sup>de</sup> a V. Ex.<sup>a</sup> m.<sup>s</sup> a.<sup>s</sup> Lx.<sup>a</sup> 22 de Set.<sup>o</sup> de 1708.

(Continúa).

JOAQUIM DE CARVALHO.